

2016-01-11 19:30:34

<http://justnews.pt/noticias/o-sucesso-do-gresp-representa-tambem-o-sucesso-dos-doentes-respiratorios-em-portugal>

Cristina Bárbara

## O sucesso do GRESP «representa também o sucesso dos doentes respiratórios em Portugal»

De acordo com Cristina Bárbara, diretora do Programa Nacional para as Doenças Respiratórias (PNDR), o sucesso do Núcleo de Doenças Respiratórias (GRESP) da Associação Portuguesa dos Médicos de Medicina Geral e Familiar (APMGF) representa também o sucesso dos doentes respiratórios em Portugal". A responsável considera que este Grupo "é um dos grandes interlocutores e impulsionadores ao nível da MGF para a implementação das boas práticas no âmbito das doenças respiratórias em Portugal".

Em declarações à Just News, a propósito do 10º aniversário do GRESP, Cristina Bárbara adianta que o Grupo tem colaborado "ativamente" nos projetos do PNDR, nomeadamente, integrando os grupos de trabalho que levaram à conceção das normas de orientação clínica (NOC) e também relativamente a procedimentos de boas práticas implementados pelo Programa.



Cristina Bárbara, durante a última edição das Jornadas do GRESP (2014), junto com Carlos Robalo Cordeiro, secretário-geral da Sociedade Europeia Respiratória e Jaime Correia de Sousa, primeiro coordenador do GRESP e presidente eleito do *International Primary Care Respiratory Group*.

"Há vários elementos do GRESP que são consultores científicos do Programa Nacional para as Doenças Respiratórias", indica, desenvolvendo que o Grupo desempenha um papel relevante nas condições respiratórias de elevada prevalência – asma, DPOC e síndrome de apneia obstrutiva do sono.

"O primeiro local de interação do doente com o sistema de saúde é a MGF e o GRESP atua como elemento facilitador e promotor do desenvolvimento de uma boa interação de cuidados", explica Cristina Bárbara.



A diretora do PNDR faz ainda referência às Jornadas do GRESP, afirmando que as mesmas incluem sempre “temas muito sensíveis para a implementação de bons cuidados a nível dos doentes respiratórios”, como, por exemplo, as NOC da asma, da DPOC e dos Cuidados Respiratórios Domiciliários, três áreas onde o Grupo tem “atuado com a divulgação do conhecimento científico a nível da MGF”.

Cristina Bárbara destaca, também, a importância da realização de oficinas nas Jornadas do GRESP, com discussão prática de casos clínicos. E afirma que o Grupo tem sido um importante vetor de divulgação de boas práticas nas áreas da Espirometria e da Inaloterapia.

“Quero felicitar o GRESP pelo trabalho que já desenvolveu e continuará certamente a desenvolver”, conclui.



A propósito do 10º aniversário do GRESP, a Just News publica, em janeiro, um Suplemento Especial no Jornal Médico, que conta com a participação de variados especialistas, que dão o seu testemunho sobre o dinamismo e papel do Núcleo de Doenças Respiratórias.